

## **NÍVEIS DE AÇÃO PARA O CONTROLE DO PERCEVEJO BARRIGA-VERDE, *DICHELOPS FURCATUS* (F.) EM TRIGO NO RS**

Antônio R. Panizzi<sup>1</sup>, Alice Agostinetto<sup>2</sup>, Tiago Lucini<sup>3</sup>, Lisonéia F. Smaniotto<sup>4</sup> e  
Paulo R. V. da S. Pereira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador, Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT (Embrapa Trigo),  
Rodovia BR 285, km 294, CEP 99001-970, Passo Fundo - RS. E-mail:  
antonio.panizzi@embrapa.br; E-mail: paulo.pereira@embrapa.br

<sup>2</sup>Estudante do curso de Agronomia, Bolsista IC/CNPq, Faculdade de  
Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Passo Fundo (UPF),  
Rodovia BR 285, km 292, CEP 99001-970, Passo Fundo – RS. E-mail:  
aliceagostinetto@yahoo.com.br

<sup>3</sup>Estudante do curso de Pós-Graduação, Bolsista CAPES, Departamento de  
Zoologia, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Caixa Postal 19020, CEP  
81531-900, Curitiba - PR. E-mail: tiago\_lucini@hotmail.com

<sup>4</sup>Pesquisadora, Dupont Crop Protection, Avenida José Paulino s/n, CEP  
13148-050 Paulínia – SP. E-mail: liso\_smaniotto@hotmail.com

Existem duas espécies mais conhecidas de percevejo barriga-verde: *Dichelops furcatus* (F.) e *Dichelops melacanthus* (Dallas); elas têm ocorrido em trigo com certa abundância, tanto nos estados do Paraná como no Rio Grande do Sul (Chocorosqui & Panizzi, 2004; 2008) e observações recentes indicam aumento nas suas populações. Aqui são relatados os resultados obtidos nos últimos dois anos (2013-2014) na Embrapa Trigo com a espécie *D. furcatus*, no sentido de oferecer subsídios para manejar o percevejo barriga-verde em lavouras de trigo no Rio Grande do Sul.

Os estudos foram conduzidos a campo na Embrapa Trigo em Passo Fundo, no período de junho a novembro de 2013 e de 2014. Em 2013, foram

feitas infestações (18 dias) no período vegetativo (plantas com 25 cm) e no período reprodutivo (enchimento de grãos - fase grão leitoso), em gaiolas (1 m<sup>2</sup>) coberta com tela, contendo plantas de trigo da cv. BRS Parrudo. Os níveis de infestação utilizados foram 0, 2, 4 e 8 percevejos/gaiola, sendo quatro gaiolas (repetição) para cada nível. Em 2014, o estudo foi repetido incluindo o período de infestação do emborrachamento (18 dias); os níveis de infestação foram 0, 2, 4 e 8 percevejos/gaiola. Os dados de rendimento de grãos foram transformados em kg/hectare e foram submetidos à análise de variância, sendo as médias dos tratamentos comparadas pelo teste Tukey a 5%. No segundo ano foi feita análise da qualidade das sementes em laboratório considerando sua capacidade em originar plântulas normais.

Os resultados indicaram que no período vegetativo, a planta de trigo da cv. BRS Parrudo mostrou tolerar um ataque de altas populações de percevejos, sem apresentar quedas significativas no rendimento de grãos (Figura 1). Em 2013 e em 2014 o rendimento de grãos não foi afetado significativamente com até 8 percevejos/m<sup>2</sup>. Como a amostragem pode subestimar os níveis populacionais dos percevejos no campo, e que, variações na temperatura influenciam a sua atividade alimentar, para se tomar medidas de controle no período vegetativo, deve-se adotar um nível conservador, estimado em 4 percevejos/m<sup>2</sup>.

No período de emborrachamento (2014) e grão leitoso (2013 e 2014) não se observou redução significativa no rendimento de grãos com os níveis populacionais testados (Figuras 2, 3); em 2014 observou-se que no período de grão leitoso houve redução significativa na qualidade da semente com 8 percevejos/m<sup>2</sup> (Figura 4); considerando-se o emborrachamento e grão leitoso serem fases de infestação mais críticas, o nível de ação sugerido é de 2 percevejos/m<sup>2</sup>.

É importante mencionar que o fator temperatura é muito importante na severidade dos danos causados ao trigo pelos percevejos barriga-verde. Por exemplo, no estado do Mato Grosso do Sul, onde a temperatura é mais alta, o nível de ação recomendado para *D. melacanthus* na fase inicial da cultura do trigo é de 1 percevejo/m<sup>2</sup> (Duarte et al., 2010). O que se observa para a

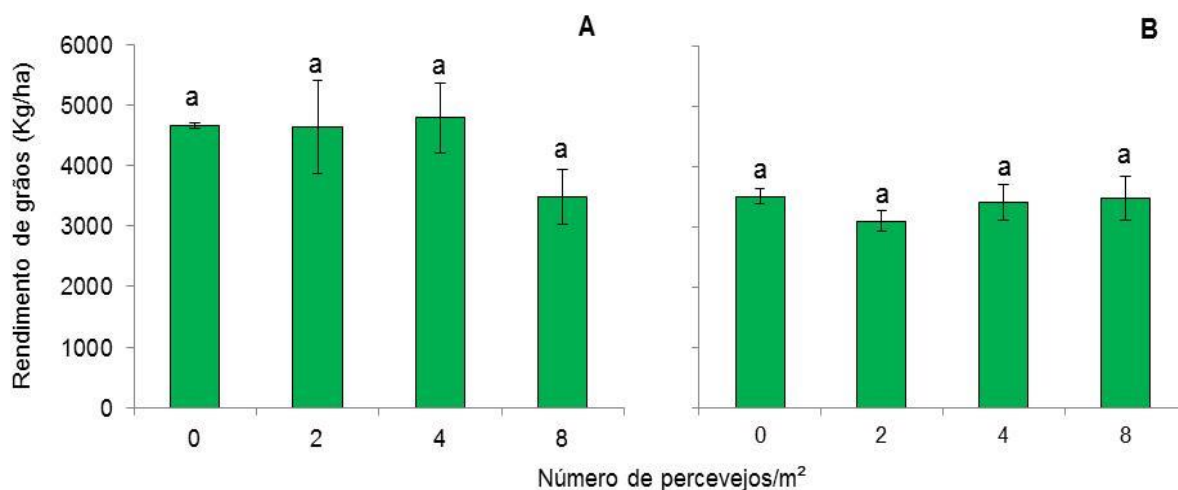
espécie *D. furcatus* na fase vegetativa do trigo no Rio Grande do Sul é que os danos tendem a ser menores devido às baixas temperaturas que inibem a atividade alimentar do percevejo; já na fase de espigamento a atividade alimentar é maior quando a temperatura é mais alta.

### **Referências bibliográficas**

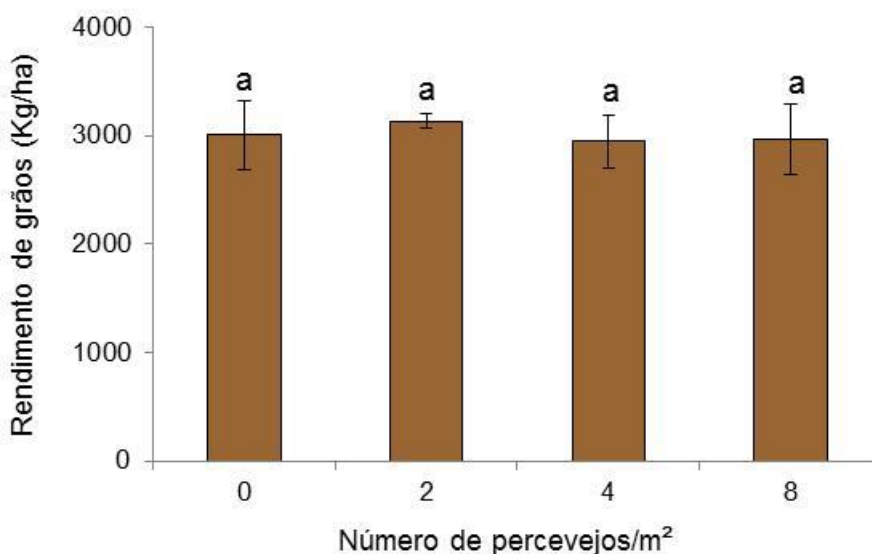
CHOCOROSQUI, V. R.; PANIZZI, A. R. Impact of cultivation systems on *Dichelops melacanthus* (Dallas) (Heteroptera: Pentatomidae) populations and damage and its chemical control on wheat. **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 33, n. 4, p. 487-492, 2004.

CHOCOROSQUI, V. R.; PANIZZI, A. R. Nymphs and adults of *Dichelops melacanthus* (Dallas) (Heteroptera: Pentatomidae) feeding on cultivated and non-cultivated host plants. **Neotropical Entomology**, Londrina, v. 37, n. 4, p. 353-360, 2008.

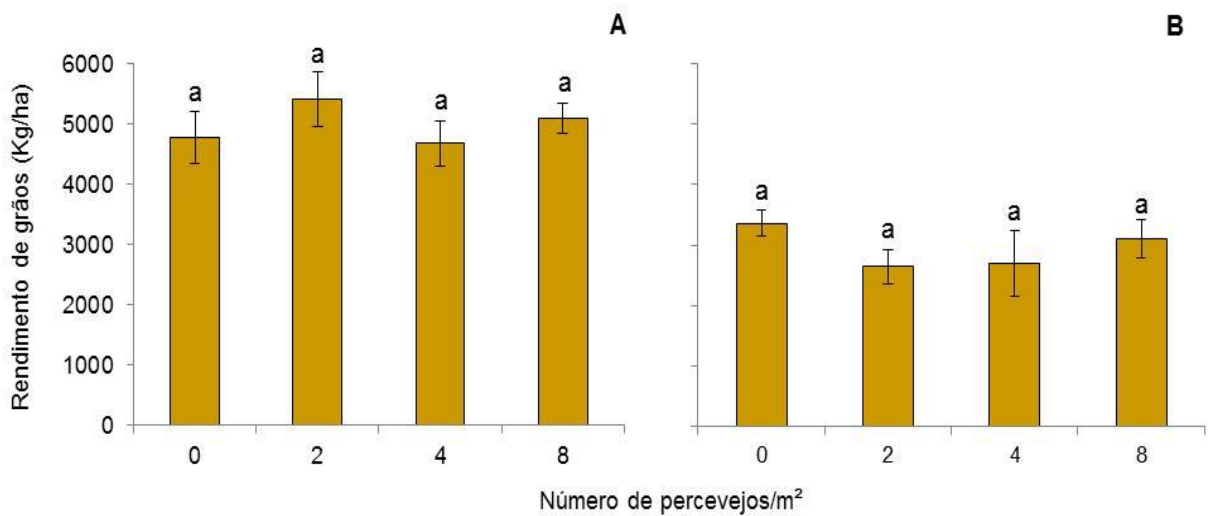
DUARTE, M. M.; ÁVILA, C. J.; ROHDEN, V DA S. Nível de dano do percevejo barriga-verde *Dichelops melacanthus* na cultura do trigo *Triticum aestivum* L. Dourados: Embrapa Agropecuária Oeste, 2010. 4 p. (**Embrapa Agropecuária Oeste, Comunicado técnico**, 159).



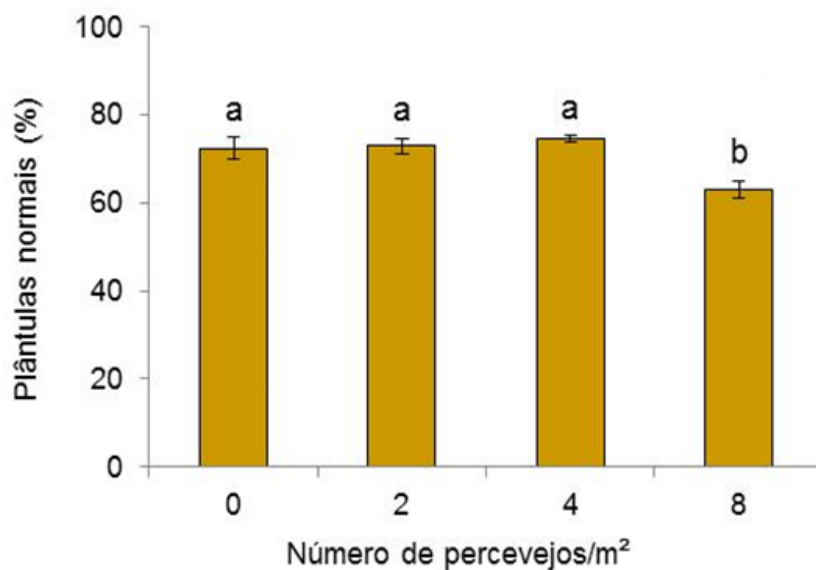
**Figura 1** - Efeito do ataque do percevejo barriga-verde *Dichelops furcatus* no rendimento de grãos de plantas de trigo, cv. BRS Parrudo, em gaiolas no campo de 1 m<sup>2</sup>, submetidas a diferentes níveis de infestação no período vegetativo (plantas com 25 cm) por 18 dias, Passo Fundo, RS, 2013 (A) e 2014 (B) (Tukey,  $P < 0,05$ ). Dados transformados em kg/hectare.



**Figura 2** - Efeito do ataque do percevejo barriga-verde *Dichelops furcatus* no rendimento de grãos de plantas de trigo, cv. BRS Parrudo, em gaiolas no campo de 1 m<sup>2</sup>, submetidas a diferentes níveis de infestação no período reprodutivo (emborrachamento) por 18 dias, Passo Fundo, RS, 2014 (Tukey,  $P < 0,05$ ). Dados transformados em kg/hectare.



**Figura 3** – Efeito do ataque do percevejo barriga-verde *Dichelops furcatus* no rendimento de grãos de plantas de trigo, cv. BRS Parrudo, em gaiolas no campo de 1 m<sup>2</sup>, submetidas a diferentes níveis de infestação no período reprodutivo (grão leitoso) por 18 dias, Passo Fundo, RS, 2013 (A) e 2014 (B). Dados transformados em kg/hectare.



**Figura 4** - Efeito do ataque do percevejo barriga-verde *Dichelops furcatus* na qualidade de sementes de trigo, cv. BRS Parrudo, em gaiolas no campo de 1 m<sup>2</sup>, submetidas a diferentes níveis de infestação no período reprodutivo (grão leitoso) por 18 dias, Passo Fundo, RS, 2014; (Tukey,  $P < 0,05$ ).